

AGENDA PASTORAL || SENHORA DA HORA

1. Convocamos a reunião plenária do Conselho Paroquial de Pastoral, para sexta-feira, dia 24 de julho, às 21h30. Pede-se aos representantes dos vários grupos, que, antes do dia 24 de julho, convoquem os membros do grupo que representam, no dia e horário que julgarem mais convenientes, para um trabalho prévio de avaliação, com base nos 4 pontos da agenda. O Pároco, por regra, estará ausente desta reuniões. Representantes dos grupos devem enviar ao pároco uma síntese da avaliação, até quarta-feira, da 22.

2. **Inscrições na catequese, até 31 de julho, para todas as idades. Pais das crianças nascidas em 2020 devem inscrever os filhos.**

3. **Horários das Missas:** Missa ferial na Igreja Paroquial da Senhora da Hora, às terças, quartas e sextas, às 19h00. Às quintas-feiras, Missa ferial, às 19h00, na Igreja Matriz de Guifões. Aos sábados, apenas Missa Dominical vespertina, às 17h30, na Igreja Matriz de Guifões. **Missas Dominicais:** às 09h00, na Igreja da Sagrada Família (Rua das Moitas, Guifões); às 11h00 e 19h00, na Igreja Paroquial da Senhora da Hora.

FOLHA INTERPAROQUIAL 122
XVI DOMINGO COMUM A | 19 DE JULHO DE 2026

A FINAL DO NOSSO CAMPEONATO JOGA-SE EM CAMPO DOURADO!



PARÓQUIAS
SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA

A FINAL DO CAMPEONATO ...

Deixemos para domingo à noite o campo de futebol, em Metlife, nos Estados Unidos, e entremos agora em três campos, onde se trava a luta: o *campo do nosso mundo*, o *campo do meu coração*, o *campo do meu próximo*:

1. O nosso mundo é como um *grande campo*, onde Deus semeia o trigo e o Maligno semeia o joio! E assim o bem e o mal crescem juntos, na mesma pessoa, na mesma equipa, no mesmo partido, na mesma Igreja. E quando, ao lado do trigo bom, vemos crescer as ervas daninhas, logo temos vontade imediata de as arrancar, para fazer uma limpeza. Mas hoje o Senhor adverte-nos que isto é uma tentação: não se pode criar um mundo perfeito, nem fazer o bem, destruindo apressadamente o que não é bom, porque isto tem efeitos piores: acaba-se por “*deitar fora o bebé com a água do banho*”. A pressa de acabar de vez com todo o mal pode destruir o bem! Cuidado com os radicalismos impacientes.

2. No entanto, há um segundo campo onde podemos fazer, sem medo, e diretamente, a tal limpeza, cortando o mal pela raiz: **o campo do nosso coração**. Também aí, há trigo e joio.

JOGA-SE EM CAMPO DOURADO!

O nosso coração é um campo de liberdade, um espaço aberto e, por conseguinte, vulnerável. Para o cultivar é preciso, por um lado, cuidar constantemente dos delicados rebentos do bem e, por outro, identificar e arrancar as *ervas daninhas* do mal, no momento certo.

3. Há ainda um terceiro campo: **o campo do próximo**. São as pessoas com quem nos relacionamos todos os dias e que muitas vezes julgamos, sem piedade. Como é fácil reconhecer no outro apenas o joio, sem ver o bom trigo que nele cresce.

Aprendamos a ver, no mundo, em nós mesmos e nos outros, a beleza daquilo que o Senhor semeou, o trigo beijado pelo sol, com as suas espigas douradas. Não se trata de um olhar ingénuo, mas de um olhar crente, de esperança, de bondade, porque Deus, o agricultor do grande campo do mundo, gosta de *ver o bem e de o deixar crescer*, até ao ponto de fazer da colheita uma grande festa! Uma festa muito maior do que a deste domingo, num campo relvado! **A prova final do nosso campeonato joga-se em campo dourado!**